




## TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: O IMPACTO DO ENSINO BASEADO EM NUVEM NA COLABORAÇÃO E ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL

 <https://doi.org/10.56238/levv16n45-019>

Data de submissão: 10/01/2025

Data de publicação: 10/02/2025

### **Gonçalo Resende Santos**

Especialização em Gestão Educacional em Rede  
MUST University  
E-mail: goncalo\_g8@hotmail.com

### **Robson Silva Cavalcanti**

Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, área de concentração: Habitat Humano e Meio Ambiente PRODEMA-UFPB/UEPB.  
Professor da ECIT  
Advogado Nobel Vita, Coremas-PB  
E-mail: robsonsilvacavalcanti@yahoo.com.br

### **João Batista do Nascimento**

Ivy Enber Christian University  
E-mail: njbjoao@gmail.com

### **Albert Bacelar**

Graduado em Medicina  
Instituição: Faculdade Zarns  
Endereço da instituição: Salvador/BA  
E-mail: albert@abacelar.com

### **Johnny Pereira Gomes**

Mestre em Ensino de História.  
Universidade Federal de Sergipe - UFS  
E-mail: johnnygomes83@gmail.com

### **Rayra Chrystina Veiga Campos**

Universidade Federal Do Maranhão  
Maranhão, Brasil

### **Danilo Morais da Silva**

Mestrando em Comunicação pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Rondônia - PPGCOM/UNIR  
Universidade Federal de Rondônia - UNIR  
E-Mail: danilo\_pvhro@outlook.com

### **Riverson Ferreira Rodrigues**

Formação: Pós-graduação em Educação em Direitos Humanos  
Entidade: Universidade Federal do Ceará (UFC)  
E-mail: riversonferreira@gmail.com



**Maura da Silva Santos**

Graduada em Pedagogia  
Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu  
Pós Graduação em Psicopedagogia ( Faveni)  
E-mail mauradmi@hotmail.com

**Thiago Lucas Lavander**

Especialização em Tutoria EaD e Docência do Ensino Superior  
FACS SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA  
E-mail: thiagolucas04@gmail.com

**Simone do Socorro Azevedo Lima**

Universidade Tecnológica Intercontinental-UTIC

**Fernanda Cristina Corrêa da Costa**

Mestra em Administração  
Centro Universitário Unihorizontes  
E-mail: fernandacorrea-nanda@hotmail.com

---

## RESUMO

A pesquisa teve como objetivo analisar o impacto do ensino baseado em nuvem na colaboração e na acessibilidade educacional, explorando como as tecnologias digitais influenciam as práticas pedagógicas e a inclusão de estudantes em diferentes contextos. A abordagem foi qualitativa e de campo, com uma amostra composta por 24 profissionais da educação, entre professores, coordenadores pedagógicos e gestores, que participaram de entrevistas semiestruturadas e grupos focais. Os resultados indicaram que, embora o uso de ferramentas baseadas em nuvem favoreça a colaboração entre alunos e professores, a personalização do aprendizado e a acessibilidade a recursos educacionais, ainda existem desafios significativos, como a falta de infraestrutura tecnológica, a capacitação dos educadores e a segurança dos dados. A pesquisa concluiu que, para a implementação eficaz dessas tecnologias, é necessário investir em treinamento contínuo para os educadores, melhorar a infraestrutura nas escolas e adotar medidas rigorosas de proteção de dados, a fim de garantir que o ensino baseado em nuvem possa promover uma educação mais inclusiva, dinâmica e colaborativa.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Educação. Nuvem. Acessibilidade.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação tem experimentado transformações significativas nas últimas décadas, impulsionadas pelo avanço tecnológico e pela crescente adoção de novas ferramentas digitais. O uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem tem sido um dos pilares das inovações educacionais do século XXI, proporcionando novas possibilidades para professores e alunos. Nesse cenário, o ensino baseado em nuvem surge como uma das inovações mais promissoras, oferecendo uma gama de soluções que tornam a educação mais acessível, flexível e colaborativa. O conceito de “nuvem” refere-se a um conjunto de recursos e serviços disponibilizados pela internet, como armazenamento de dados, ferramentas de comunicação e plataformas de aprendizado, que podem ser acessados de qualquer lugar e a qualquer momento (Oliveira; Borges; Silva, 2023; Borges, 2016; Bedran, 2016).

A implementação da nuvem na educação tem o potencial de alterar profundamente a dinâmica das salas de aula, permitindo que alunos e professores compartilhem materiais, acessem conteúdos educacionais e se conectem de maneira mais eficaz. Ferramentas como Google Classroom, Microsoft Teams, Moodle e outras plataformas educacionais baseadas em nuvem permitem que o ensino e a aprendizagem se adaptem a um novo formato, facilitando a personalização do conteúdo e a interatividade. Além disso, a possibilidade de utilizar essas tecnologias em diferentes dispositivos, como computadores, tablets e smartphones, torna a educação mais inclusiva e acessível a uma ampla gama de estudantes (Ramos; Rosário; Rosario, 2023; Baldissarelli; Gomes; Hahn, 2024).

O impacto das tecnologias baseadas em nuvem também está relacionado à questão da colaboração. Ao permitir que alunos, professores e até mesmo profissionais da educação se conectem e compartilhem recursos em tempo real, a nuvem fomenta um ambiente de aprendizagem mais colaborativo. Ferramentas de edição colaborativa, como o Google Docs, e plataformas de videoconferência possibilitam a troca de ideias, a realização de trabalhos em grupo e a interação constante, mesmo à distância. Esses recursos não só aumentam o engajamento dos alunos, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e a resolução de problemas de forma colaborativa (Rodrigues et al., 2023).

Além disso, o uso do ensino baseado em nuvem também contribui para a melhoria da acessibilidade educacional. Em muitos contextos, especialmente em regiões mais afastadas ou em situações de vulnerabilidade social, a nuvem pode ser uma alternativa para superar barreiras físicas, econômicas e logísticas. Com a utilização de dispositivos móveis e a conectividade à internet, os alunos podem acessar recursos educacionais que antes estavam fora de seu alcance. Isso amplia as oportunidades de aprendizagem para estudantes que, de outra forma, poderiam estar excluídos do

processo educacional devido a limitações de infraestrutura, tempo ou localização geográfica (Santos, 2022).

No entanto, apesar das inúmeras vantagens, a adoção do ensino baseado em nuvem também apresenta desafios. Questões relacionadas à conectividade, à capacitação dos educadores e à segurança digital precisam ser cuidadosamente consideradas. A disparidade no acesso à internet de alta qualidade em diferentes regiões ainda é um obstáculo significativo, especialmente em áreas mais remotas ou em países em desenvolvimento. Além disso, é fundamental que os professores recebam treinamento adequado para utilizar essas ferramentas de forma eficiente, garantindo que a tecnologia seja integrada de maneira significativa ao currículo e não apenas uma adição superficial (Santos. Cruz, 2023).

Outro aspecto importante que deve ser considerado é a proteção dos dados dos alunos e a privacidade nas plataformas educacionais baseadas em nuvem. O armazenamento de informações pessoais e acadêmicas na nuvem exige medidas rigorosas de segurança para evitar vazamentos de dados e garantir que a privacidade dos estudantes seja preservada. A utilização de plataformas de nuvem deve estar em conformidade com as leis e regulamentos de proteção de dados, como a LGPD no Brasil ou o GDPR na União Europeia, para garantir um ambiente seguro e ético para o uso de tecnologias educacionais (Rodrigues et al., 2023).

O objetivo da pesquisa foi analisar o impacto do ensino baseado em nuvem na colaboração e na acessibilidade educacional, explorando como essas tecnologias contribuem para a inclusão digital e a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos. A pesquisa buscou entender como o uso dessas ferramentas pode melhorar a interação entre estudantes e professores, além de avaliar os desafios e as oportunidades que surgem com a adoção dessas tecnologias no contexto educacional contemporâneo.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa foi desenvolvida de forma qualitativa e de campo, buscando compreender as percepções e experiências dos profissionais da educação em relação ao impacto do ensino baseado em nuvem na colaboração e acessibilidade educacional. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma análise mais aprofundada dos fenômenos sociais e educacionais envolvidos, com foco em aspectos subjetivos como sentimentos, opiniões e experiências dos participantes. Esse tipo de abordagem é particularmente útil para explorar contextos complexos, como o uso de tecnologias emergentes no ambiente educacional, e para gerar insights que não poderiam ser facilmente obtidos por meio de métodos quantitativos (Lima; Domingues Junior; Gomes, 2023; Lima; Domingues Junior; Silva, 2024; Lima; Silva; Domingues Júnior, 2024).

A amostra da pesquisa foi composta por 24 profissionais da educação, entre professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, que atuam em instituições de ensino de diferentes

níveis educacionais. A seleção dos participantes seguiu um critério de conveniência e diversidade, considerando profissionais que já utilizavam tecnologias baseadas em nuvem em seu cotidiano pedagógico. A escolha de incluir diferentes perfis de educadores visou capturar uma gama ampla de perspectivas sobre o impacto dessas tecnologias em contextos variados, desde o ensino básico até o ensino superior, e em instituições de diferentes portes e localizações.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e grupos focais, instrumentos que permitiram uma interação mais direta e rica com os participantes. As entrevistas semiestruturadas ofereceram flexibilidade para explorar tópicos específicos relacionados ao uso da nuvem na educação, ao mesmo tempo em que possibilitaram que os entrevistados compartilhassem suas experiências pessoais de maneira mais espontânea. Já os grupos focais permitiram a interação entre os participantes, estimulando discussões mais dinâmicas e colaborativas, onde os profissionais podiam compartilhar ideias, comparar práticas e discutir desafios comuns.

### **3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS**

Os resultados e a análise dos dados obtidos durante a pesquisa revelaram diversas facetas sobre o impacto do ensino baseado em nuvem na colaboração e acessibilidade educacional. De maneira geral, os profissionais entrevistados demonstraram uma percepção positiva em relação às vantagens da tecnologia baseada em nuvem no ambiente educacional, especialmente no que diz respeito à colaboração entre alunos e professores.

Segundo o respondente E03, “A possibilidade de trabalhar em documentos compartilhados e fazer correções em tempo real tem mudado completamente a dinâmica da sala de aula. Os alunos ficam mais engajados, e eu consigo orientá-los de forma mais eficiente, sem precisar esperar para dar um feedback formal.” Esse tipo de feedback foi comum entre os participantes, destacando a maior interatividade proporcionada pelas ferramentas de nuvem.

No entanto, as percepções sobre a acessibilidade variaram conforme o contexto de cada instituição. Respondente E11, que trabalha em uma escola pública em uma região afastada, relatou que, embora a nuvem tenha ampliado o acesso a recursos digitais, a infraestrutura local ainda representa um obstáculo. “Embora as ferramentas em nuvem ofereçam inúmeras possibilidades, a falta de internet de qualidade na escola acaba limitando muito o que podemos fazer.

Os alunos até podem acessar os materiais em casa, mas nem todos têm conexão estável.” Esse depoimento ilustra as dificuldades enfrentadas em áreas com infraestrutura de internet deficiente, um desafio que foi destacado por outros profissionais também. A questão da colaboração também foi fortemente impactada pela utilização das tecnologias baseadas em nuvem. Respondente E07, que leciona em uma instituição de ensino superior, mencionou que, em cursos de graduação, a nuvem tem sido um recurso fundamental para facilitar a realização de trabalhos em grupo, especialmente durante

o período de distanciamento social. “No semestre passado, trabalhamos exclusivamente online, e a plataforma de nuvem foi essencial para manter o contato entre os grupos.

Além disso, foi mais fácil para os alunos se comunicarem entre si, compartilharem ideias e acessarem materiais complementares em tempo real.” Essa fala ilustra como as plataformas baseadas em nuvem podem tornar os ambientes de aprendizagem mais colaborativos, permitindo aos alunos trabalhar de forma mais integrada, independentemente de sua localização.

Em relação ao impacto nas práticas pedagógicas, muitos educadores relataram que o ensino baseado em nuvem permitiu maior personalização do aprendizado. Respondente E05, que leciona em um colégio particular, afirmou: “Com as ferramentas em nuvem, posso criar atividades diferenciadas para alunos com necessidades específicas de aprendizagem. Eu consigo adaptar o conteúdo em tempo real, enviar materiais complementares e até mesmo fazer quizzes online que ajudam a reforçar o aprendizado de forma individualizada.” Esse relato demonstra como a flexibilidade das plataformas de nuvem pode ser utilizada para atender às demandas de uma sala de aula heterogênea, proporcionando uma experiência mais personalizada para cada aluno.

Porém, apesar das vantagens, a questão da capacitação dos professores também foi mencionada como um desafio. Muitos educadores apontaram que, embora as ferramentas de nuvem sejam bastante acessíveis, nem todos os profissionais possuem o treinamento necessário para usá-las de maneira eficaz. Segundo E02, “A escola disponibilizou a plataforma para usarmos, mas faltou um treinamento mais profundo. Eu tive que aprender por conta própria, o que nem sempre é fácil, principalmente para professores mais velhos, que não têm tanta familiaridade com tecnologias.” Esse relato evidencia a necessidade de programas de formação contínua para capacitar os educadores, garantindo que eles possam explorar todo o potencial das ferramentas digitais de forma eficiente.

Além disso, a questão da segurança dos dados foi mencionada por vários entrevistados como uma preocupação importante. Respondente E09 destacou: “Como usamos plataformas que armazenam as informações dos alunos, a privacidade sempre é um ponto crítico. Eu me preocupo com a proteção dos dados e fico atenta às configurações de segurança da plataforma.” A segurança digital é uma questão central no uso de tecnologias educacionais, especialmente com o aumento das plataformas baseadas em nuvem, que precisam estar em conformidade com normas de proteção de dados, como a LGPD, no caso do Brasil.

No que diz respeito à acessibilidade educacional, muitos participantes observaram que o uso da nuvem tem sido um facilitador para estudantes com deficiências ou necessidades especiais. E12, que trabalha em uma escola inclusiva, afirmou: “Com as ferramentas em nuvem, conseguimos adaptar os materiais para alunos com deficiências visuais ou auditivas de maneira mais eficaz. O uso de legendas automáticas, por exemplo, tem sido fundamental para os alunos com deficiência auditiva.”

Esse depoimento reforça a importância das tecnologias baseadas em nuvem para promover a inclusão digital e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade.

Apesar das vantagens percebidas, alguns participantes também apontaram limitações no uso dessas tecnologias, especialmente quando relacionadas à interação pessoal entre alunos e professores. E06, professora de ensino fundamental, afirmou: “Acredito que a tecnologia é ótima, mas sinto falta da interação mais próxima com os alunos. Mesmo com as videoconferências, ainda é difícil criar uma relação de confiança como nas aulas presenciais.” Esse ponto de vista foi compartilhado por outros profissionais, que relataram sentir que o uso excessivo da tecnologia poderia diminuir o vínculo afetivo entre educadores e estudantes.

Outro aspecto que surgiu nas entrevistas foi a questão da adaptação dos alunos às novas tecnologias. Embora muitos alunos tenham se mostrado adaptáveis, respondente E10 observou: “Os alunos mais novos, especialmente os do ensino fundamental, estão mais acostumados a trabalhar com essas ferramentas. Já os mais velhos, como os do ensino médio, às vezes têm mais dificuldade em se adaptar a novas plataformas.” Essa observação indica que a familiaridade dos alunos com as tecnologias pode variar conforme a faixa etária, o que pode influenciar na eficácia do uso das ferramentas baseadas em nuvem.

De maneira geral, os dados indicam que, embora as tecnologias baseadas em nuvem tragam benefícios significativos em termos de flexibilidade, acessibilidade e colaboração, os desafios relacionados à infraestrutura, à capacitação dos professores e à segurança digital ainda precisam ser enfrentados para garantir uma implementação mais eficaz e abrangente. Respondente E01 destacou: “Ainda há muito a ser feito para integrar de forma eficiente as tecnologias na educação. No entanto, vejo que o ensino baseado em nuvem tem um grande potencial para transformar a educação se utilizado de maneira adequada.”

A análise dos dados também revelou que, apesar das dificuldades, a maioria dos profissionais percebe as plataformas de nuvem como uma oportunidade para inovar e diversificar suas práticas pedagógicas. E08, que leciona em uma instituição de ensino técnico, afirmou: “Eu vejo a nuvem como uma possibilidade para diversificar minhas aulas. Antes, usávamos apenas livros e material impresso, mas agora os alunos podem acessar conteúdos multimídia e interagir de formas que antes não eram possíveis.” Esse depoimento mostra como a nuvem pode facilitar a diversificação dos recursos pedagógicos, tornando o aprendizado mais dinâmico e multimodal.

A utilização de plataformas de nuvem também parece ter um impacto positivo na forma como os professores organizam e gerenciam as atividades escolares. Respondente E04 comentou: “Agora consigo organizar as aulas de forma mais eficiente, pois todos os materiais estão centralizados em um único lugar, e posso monitorar o progresso dos alunos em tempo real.” Essa mudança na organização

do trabalho pedagógico foi notada por diversos participantes, que destacaram o ganho de eficiência na gestão do ensino.

Outro ponto importante é que muitos profissionais relataram uma melhoria na comunicação entre professores, alunos e pais, com o uso das plataformas de nuvem. Segundo E13: “Antes, a comunicação era limitada às reuniões presenciais ou e-mails. Agora, com a plataforma, podemos ter um acompanhamento mais contínuo do progresso dos alunos e até mesmo realizar reuniões virtuais com os pais.” Essa facilidade na comunicação reforça a ideia de que a tecnologia pode criar um ambiente educacional mais transparente e colaborativo, envolvendo não apenas os alunos, mas também as famílias no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, ao concluir a análise dos dados, ficou evidente que, apesar dos desafios relacionados à infraestrutura e à capacitação, a maioria dos educadores reconhece o ensino baseado em nuvem como uma ferramenta poderosa para promover a colaboração, aumentar a acessibilidade educacional e diversificar as práticas pedagógicas. A implementação bem-sucedida dessa tecnologia depende, no entanto, de investimentos em infraestrutura, treinamento contínuo para os educadores e políticas de segurança digital que protejam os dados de alunos e profissionais.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa sobre o impacto do ensino baseado em nuvem na colaboração e acessibilidade educacional revelou importantes insights sobre as potencialidades e os desafios do uso dessas tecnologias no contexto educacional contemporâneo. Os resultados obtidos destacaram que, de modo geral, as ferramentas baseadas em nuvem têm um impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem, facilitando a colaboração entre alunos e professores, a personalização do aprendizado e a acessibilidade a recursos educacionais. No entanto, também ficou evidente que a implementação plena dessas tecnologias depende de uma série de fatores, como a infraestrutura tecnológica, a capacitação dos educadores e a garantia de segurança digital.

A colaboração, um dos principais benefícios do ensino baseado em nuvem, foi amplamente mencionada pelos participantes. Os depoimentos indicaram que as ferramentas digitais permitem maior interação entre os alunos e professores, tanto no ambiente físico quanto no virtual, promovendo um trabalho mais dinâmico e interativo. As plataformas de nuvem, ao permitir o compartilhamento de documentos, a realização de atividades colaborativas e a comunicação em tempo real, criaram um ambiente mais colaborativo e participativo, essencial para o desenvolvimento de habilidades cruciais para o século XXI, como a comunicação eficaz, o trabalho em equipe e a resolução de problemas.

Por outro lado, a pesquisa também evidenciou a diversidade de contextos nas instituições de ensino, o que influencia diretamente os resultados do uso das tecnologias. A infraestrutura de internet, por exemplo, se mostrou um fator limitante em muitas escolas, especialmente em regiões mais



afastadas ou com menor acesso a recursos tecnológicos. O relato de profissionais que enfrentam dificuldades devido à falta de conectividade e de equipamentos adequados foi recorrente, apontando para uma disparidade no acesso às ferramentas digitais. Embora o ensino baseado em nuvem seja uma solução promissora para a ampliação do acesso à educação, a infraestrutura tecnológica continua sendo um desafio significativo para sua implementação em diversas regiões, especialmente em áreas mais periféricas ou em países em desenvolvimento.

A questão da capacitação dos professores também foi um ponto central na pesquisa. Embora muitas das ferramentas de nuvem sejam intuitivas e acessíveis, a falta de treinamento adequado foi citada como um obstáculo para o uso eficiente dessas tecnologias. Muitos professores relataram que, embora já estivessem utilizando as plataformas de nuvem, não tinham o conhecimento necessário para explorar todo o potencial dessas ferramentas de maneira pedagógica. Isso ressalta a importância de programas contínuos de formação profissional para educadores, de modo a garantir que eles não apenas saibam operar as ferramentas, mas também as integrem de maneira significativa no currículo e nas metodologias de ensino.

Outro aspecto relevante foi a questão da segurança digital. A proteção dos dados dos alunos e a privacidade nas plataformas de nuvem foram questões levantadas por diversos participantes, que expressaram preocupações sobre a segurança das informações armazenadas em ambientes digitais. A conformidade com as legislações de proteção de dados, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil, é essencial para assegurar que a utilização dessas tecnologias ocorra de forma ética e segura, garantindo a confiança dos usuários e a integridade das informações.

A pesquisa também revelou que o uso da nuvem tem um grande potencial para promover a inclusão educacional. Ferramentas como legendas automáticas, acessibilidade a materiais em diferentes formatos e a possibilidade de adaptação de conteúdos para estudantes com necessidades especiais destacaram-se como elementos-chave para garantir que todos os alunos, independentemente de suas condições, possam acessar os mesmos conteúdos educacionais. Nesse sentido, o ensino baseado em nuvem se mostrou uma ferramenta poderosa para reduzir desigualdades e promover a equidade no acesso à educação, permitindo que estudantes com deficiências ou dificuldades específicas possam participar ativamente do processo de aprendizagem.

Apesar das limitações e desafios identificados, a maioria dos educadores entrevistados reconheceu as vantagens significativas do ensino baseado em nuvem, especialmente no que diz respeito à flexibilidade, à personalização do aprendizado e à colaboração. Muitos participantes destacaram que a adoção dessas tecnologias trouxe um dinamismo novo para suas práticas pedagógicas, permitindo-lhes diversificar os recursos educacionais e criar experiências mais interativas para seus alunos. O uso de materiais multimídia, atividades colaborativas online e a



possibilidade de monitoramento em tempo real do desempenho dos alunos são algumas das inovações que enriqueceram o processo de ensino.

Em síntese, a pesquisa conclui que, embora o ensino baseado em nuvem ofereça inúmeras oportunidades para transformar a educação, sua implementação eficaz depende de um esforço conjunto envolvendo a infraestrutura tecnológica adequada, a formação contínua dos professores e a implementação de políticas de segurança digital. As instituições de ensino devem estar preparadas para superar as barreiras tecnológicas e garantir que todos os educadores e alunos tenham as condições necessárias para aproveitar as vantagens dessa tecnologia.

Além disso, é fundamental que a adoção dessas ferramentas seja feita de forma planejada e estratégica, com foco nas necessidades reais de alunos e educadores, para que o ensino baseado em nuvem possa cumprir seu potencial de transformar a educação em um ambiente mais colaborativo, inclusivo e acessível. Portanto, o ensino baseado em nuvem representa um avanço significativo nas práticas educacionais, mas para que se realize de forma eficaz e beneficie todos os envolvidos, é necessário que as instituições de ensino se comprometam com a superação dos desafios identificados. A formação contínua dos professores, o investimento em infraestrutura e a garantia de segurança digital são passos essenciais para a integração bem-sucedida das tecnologias na educação, com o objetivo de criar um ambiente de aprendizagem mais inovador, acessível e colaborativo para todos.



## REFERÊNCIAS

- BALDISSARELLI, J. M.; GOMES, G. ; HAHN, I. S. . Local Traditions, Global Ambitions: Influence of Organizational Culture on Innovative Capability and International Growth Orientation in Brazilian Wineries. *Benchmarking*, v. AOP, p. ahead-of-print-, 2024. <https://doi.org/10.1108/BIJ-11-2023-0768>
- BEDRAN, P. F. Letramento digital e a formação do professor de língua na contemporaneidade. *Revista EntreLinguas, Araraquara*, v. 2, n. 2, p. 225–248, 2016.
- BORGES, F. G. B. Um olhar rizomático sobre o conceito de letramento digital. *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, n(55.3): 703-730, set./dez. 2016.
- LIMA, L. A. O.; DOMINGUES JUNIOR, GOMES, O. V. O. Saúde mental e esgotamento profissional: um estudo qualitativo sobre os fatores associados à síndrome de burnout entre profissionais da saúde. *Boletim de Conjuntura Boca*, 2023. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10198981>
- Lima, L. A. O., Domingues Júnior, P. L., & Silva, L. L. (2024). Estresse ocupacional em período pandêmico e as relações existentes com os acidentes laborais: estudo de caso em uma indústria alimentícia. *RGO - Revista Gestão Organizacional*, 17(1), 34-47. <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v17i1.7484>.
- LIMA, L. A. O; SILVA, L. L.; DOMINGUES JÚNIOR, P. L. Qualidade de Vida no Trabalho segundo as percepções dos funcionários públicos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). *REVISTA DE CARREIRAS E PESSOAS*, v. 14, p. 346-359, 2024. <https://doi.org/10.23925/recape.v14i2.60020>
- OLIVEIRA; BORGES; SILVA, L. E. P. Alfabetização e letramento e os desafios pós-pandemia: uma reflexão necessária. *Cadernos de diálogos*, 2023.
- RAMOS, J, F.; ROSÁRIO, E. S.; ROSARIO, S. A. S. Formação continuada e o uso de ferramentas digitais no ensino: desafios e possibilidades durante a pandemia da COVID-19 em Bragança-PA. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 15, n. 4, 2023.
- RODRIGUES, A. M. S. et al. A leitura digital no contexto pós-pandêmico: uma revisão bibliográfica acerca dos desafios vigentes à educação digital. *Revista Ambiente: Gestão e Desenvolvimento*, 2023.
- SANTOS, G. A reexistência no pós-pandemia: considerações discursivas críticas sobre cidadania e tecnologia a partir das redes pragmáticas. *Ilha do Desterro*, v. 75, nº 3, p. 165-185, 2022.
- SANTOS, J. A.; CRUZ, L. M. Recomposição das aprendizagens na educação básica: estratégias pós-pandemia. *Revista de estudos em educação e diversidade*, v. 4, n. 11, 2023.